

# Cabo Delgado


## Resposta à situação de deslocamento interno - Dezembro 2022


Aproximadamente **946,500<sup>i</sup> pessoas estão deslocadas internamente** no norte de Moçambique devido a violência perpetrada por grupos armados não estatais. O ACNUR reitera **preocupação com as tendências crescentes** de deslocamento no norte de Moçambique e com as **necessidades humanitárias e de protecção** das comunidades deslocadas e de acolhimento.


O ACNUR e parceiros continuam a trabalhar em conjunto com as autoridades locais para responder às necessidades das comunidades deslocadas e de acolhimento no Norte de Moçambique. **É fundamental melhorar a situação de segurança** nos distritos afectados pela violência para permitir a assistência a famílias vulneráveis que se encontram em áreas de difícil acesso.


Apesar de alguns retornos espontâneos em Cabo Delgado, o ACNUR reitera a importância de garantir que todos os **retornos sejam seguros, voluntários e conduzidos em dignidade**, com base em decisões informadas, e que **os serviços básicos sejam restabelecidos** nas áreas de origem. Até que estas condições estejam reunidas, será prematuro promover retornos em Cabo Delgado.

### RESULTADOS E INDICADORES: JAN – DEZ 2022


 **140,000** pessoas podem ter acesso aos serviços de apoio a sobreviventes de Violência Baseada no Género (VBG) estabelecidos pelo ACNUR e parceiros.


 **81,423** pessoas alcançadas por Intervenções de Gestão e Coordenação de Assentamentos.


 **26,341** famílias entrevistadas para monitoramento de necessidades de protecção.


 **104**, pessoas alcançadas por campanhas de sensibilização de prevenção e resposta a VBG.


 **24,258** pessoas/ **4,751** famílias receberam Bens Não Alimentares/ Bens de Primeira Necessidade.

 **8,619** pessoas de comunidades deslocadas e de acolhimento receberam apoio no acesso a documentação.

 **1,243** oficiais do governo, parceiros, e voluntários comunitários formados em prevenção e resposta a VBG.

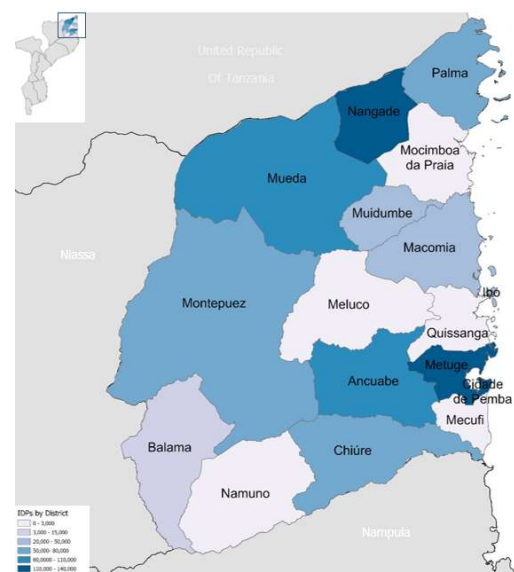
 **441** pessoas de comunidades deslocadas e de acolhimento completaram formação técnica e vocacional.

 **294** voluntários comunitários formados envolvidos em campanhas de sensibilização sobre VBG e na indicação de sobreviventes a serviços especializados.

 **148** Pontos Focais de Protecção trabalhando com comunidades de deslocados e de acolhimento na divulgação de mensagens de protecção e referenciamento de casos vulneráveis para serviços e assistência especializada.



Reunião com actores jurídicos e líderes comunitários para discutir o acesso de sobreviventes de VBG e EAS aos serviços jurídicos. Distrito de Montepuez, Cabo Delgado, Dezembro 2022. Crédito: ACNUR/Adriana Conrado.



Mapa de Cabo Delgado com tendências de deslocamento em Junho de 2022<sup>i</sup>

<sup>i</sup> IOM/DTM Moçambique – Províncias de Cabo Delgado, Nampula, Niassa, Sofala, Zambezia e Inhambane – Deslocados Internos Avaliação da linha base Ronda 16 - Junho 2022



## Protecção

- **Actividades de Monitoramento de Protecção (MP):** O ACNUR e a HelpCode conduziram actividades de MP para identificar deslocados internos que enfrentam riscos de protecção nos distritos de Pemba, Metuge, e Mocimboa da Praia. Com **54** colectores de dados, o HelpCode entrevistou **867** famílias que reportaram **370** incidentes de protecção passados ou recentes incluindo assassinatos, destruição de propriedade e recrutamento forçado. O questionário MP foi significativamente melhorado, e a nova versão do documento será lançada em Janeiro 2023. Desde Janeiro 2022, o anterior parceiro do ACNUR Associação para Voluntários em Serviço Internacional (AVSI) e o actual parceiro HelpCode entrevistaram **27,208** famílias deslocadas (aproximadamente **136,040** indivíduos) em **11** distritos e registaram **10,009** incidentes de protecção.
- **Workshop de Apatridia de 5 a 7 de Dezembro:** O ACNUR e a Universidade Católica de Moçambique (UCM), organizaram e co-facilitaram um workshop sobre apatridia com oficiais-chave de **sete** entidades governamentais. O workshop procurou conscientizar sobre os sistemas jurídicos internacionais relevantes para a apatridia e nacionalidade, examinar riscos no contexto Moçambicano, e avançar recomendações para reduzir a apatridia, melhorar o acesso à documentação civil e aprimorar o quadro jurídico relacionado com o tema.
- **Actividades de Divulgação Comunitária para Jovens:** O ACNUR e o parceiro AVSI, juntamente com Pontos Focais de Protecção (PFPs), realizaram sessões comunitárias de conscientização sobre Direitos Humanos, Casamento Infantil e Prevenção da Violência, alcançando **264** jovens (**140** homens e **124** mulheres) em comunidades afectadas no distrito de Montepuez. O ACNUR também realizou formações sobre Paz e Direitos Humanos para **36** jovens (**16** mulheres e **20** homens) em comunidades deslocadas e de acolhimento, em parceria com a AVSI. A formação procurou fomentar a paz, identificar as causas do conflito, prevenir a radicalização de jovens, e promover a resiliência da comunidade à violência e ao extremismo.
- **Mecanismos de Informação e Reclamações (CFM):** O parceiro do ACNUR, AVSI, recebeu **17** reclamações e pedidos de informação através de CFM em centros de reassentamento nos distritos de Montepuez. A maioria das reclamações e pedidos de informação se referem à assistência para as mulheres e crianças em risco devido a problemas de saúde. **Quatro** casos estão em acompanhamento, e **quatro** casos estão em aberto.
- **Protecção de Pessoas com Deficiência (PcDs):** O ACNUR, juntamente com o parceiro Humanity and Inclusion (HI), identificaram **73** PcDs nos distritos de Chiure e fez encaminhamentos para serviços de Fisioterapia e Fonoaudiologia com o apoio de Pontos Focais de Protecção (PFPs) baseados na comunidade.
- **Apoio Psicossocial:** O parceiro do ACNUR, AVSI, juntamente com PFPs, forneceram apoio psicossocial com visitas domiciliárias a **45** PcDs e idosos (**25** mulheres e **20** homens) nos distritos de Pemba e Metuge. Sessões de psicoterapia, terapia ocupacional, e sessões informativas sobre direitos das PcDs e idosos foram conduzidas.
- **Grupo de Trabalho sobre Deficiência :** No dia 15 de Dezembro, o ACNUR co-presidiu a reunião do Grupo de Trabalho sobre Deficiência, durante a qual foi apresentada e discutida uma Avaliação Rápida de Incapacidade realizada na Cidade de Pemba. Através das discussões, o Grupo de Trabalho procurou definir o escopo de actuação a nível provincial e distrital para incluir PcDs nos programas levados a cabo pelas organizações.
- **Engajamento Comunitário e Responsabilidade para Populações Afectadas (CE/AAP) / Avaliação de Necessidades de Informação e Comunicação:** Um exercício de coleta de dados para a Avaliação das Necessidades de Comunicação e Informação liderado pelo ACNUR como Presidente do Grupo de Trabalho CE/AAP foi concluído com sucesso, envolvendo **15** organizações voluntárias atingindo 100 por cento das suas metas nos distritos de Pemba, Montepuez e Mueda. **62%** dos entrevistados eram mulheres e **38%** eram homens. Quase **60%** dos entrevistados não sabem ler nem escrever, enquanto menos de **20%** dos entrevistados possuem ou escutam rádio. **29%** dos entrevistados indicaram que a fonte de informação menos confiável são os líderes comunitários. A recolha de dados também foi concluída nos distritos de Metuge, Chiure e Ancuabe

com o apoio da FAMOD, AVSI, Plan International e PATHFINDER. O objectivo da avaliação é entender as necessidades de informação e comunicação dos indivíduos mais vulneráveis. Os resultados orientarão as organizações humanitárias no reconhecimento de lacunas de comunicação e na identificação de informações necessárias para pessoas com necessidades específicas. O relatório final será publicado em Janeiro de 2023.

■ **Missão ao Distrito de Mocimboa da Praia:** Nos dias 21 e 22 de Dezembro, o ACNUR participou de uma missão ao distrito de Mocimboa da Praia juntamente com o Cluster de Protecção. O ACNUR conduziu diálogos sobre a situação local com **30** mulheres retornadas e estabeleceu diálogos com líderes comunitários e o Director Distrital de Educação. Em linhas gerais, o ACNUR identificou necessidades de protecção urgentes neste distrito recém-libertado. As descobertas incluem: assimetria na disponibilidade de actividades de geração de renda entre retornados de diferentes distritos, constituindo um gatilho de conflito; alistamento sem discernimento pela chamada "Força Local", alimentada pela completa falta de oportunidades de subsistência no distrito; sentimento de medo por parte de mulheres e raparigas em relação às Forças Armadas Moçambicanas; falta de instituições de ensino, especialmente escolas Secundárias, serviços de VBG e MHPSS. Durante a missão, **cinco** casos de graves violações contra crianças e **um** encaminhamento para rastreamento familiar foram reportados.



## Violência Baseada no Género (VBG)

■ **Reunião com Atores Jurídicos para Apoiar Sobreviventes de VBG e SEA:** O ACNUR, juntamente com parceiros os Médicos com África (CUAMM) e Muleide, organizaram uma série de eventos de consulta nos distritos de Pemba, Chiure, Montepuez e Metuge para discutir o acesso legal de sobreviventes de GBV e SEA. Os eventos incluíram participantes de aproximadamente **20** instituições legais, organizações humanitárias e sociedade civil. Os debates se concentraram em identificar os principais incidentes de VBG, apontar as lacunas e desafios para a concretização dos direitos de sobreviventes, e debater ideias de ação para melhoria da resposta à VBG.

■ **Conscientização sobre VBG e PSEA / 16 Dias de Ativismo Contra a VBG:** Os parceiros do ACNUR, HelpCode, CUAMM e Muleide, realizaram actividades de sensibilização sobre GBV e PSEA em diferentes centros nos distritos de Metuge, Pemba, Chiure, Montepuez, Mueda e Palma. Mais de **10,000** pessoas foram impactadas pelas actividades. Além disso, no dia 10 de Dezembro de 2022, a campanha "16 Dias de Ativismo Contra a VBG" chegou ao fim. Juntamente com parceiros, o ACNUR realizou **55** actividades em centros de reassentamento em cinco distritos de Cabo Delgado para prevenir a violência baseada no género contra mulheres e raparigas.



## Coordenação e Gestão de Actividades de Terreno (CCCM)

■ **Coordenação nos Distritos de Mueda e Montepuez:** Diversas actividades de desenvolvimento e coordenação de centros de reassentamento ocorreram nos distritos de Montepuez e Mueda. **(i)** Em Montepuez, a construção de uma estrada ligando a centro de reassentamento de Ntele e a estrada principal para Montepuez foi iniciada, com finalização prevista para o final de Janeiro 2023. Um total de **30** luzes solares serão instaladas ao longo da estrada. Além disso, foi iniciada a construção de uma sala de espera para o Hospital Geral de Montepuez, com conclusão prevista para o final de Janeiro 2023. No centro de reassentamento de Massingiri, a construção de latrinas no centro comunitário foi concluída. O parceiro do ACNUR, AVSI, também concluiu a construção de **duas** latrinas nos centros de reassentamento de Ntele e Nicuapa. Todo o trabalho de cercamento dos centros comunitários em Ntele, Nicuapa e Massingiri foram completados, enquanto a cerca do Centro de Protecção de Nicuapa foi consertada. **(ii)** Em Mueda, o parceiro do ACNUR Solidarités International (SI) finalizou a construção de **dois** centros comunitários nos reassentamentos de Lianda e Mpeme e **dois** centros comunitários nos reassentamentos de Nandimba e Eduardo Mondlane. Em Lianda, a construção de **um** mercado está finalizada, bem como a escavação e vedação das fossas de lixo. Por último, a área desportiva do centro de reassentamento de Lianda foi concluída, incluindo um campo de futebol.



## Meios de Subsistência e Inclusão Económica

- **Cerimônia de Graduação de Curso de Formação Técnica e Vocacional (TVET):** Uma cerimônia foi realizada para marcar a graduação dos estudantes que concluíram o TVET em Setembro 2022 no parceiro do ACNUR *Instituto de Formação Profissional e Estudos Laborais Alberto Cassimo* (IFPELAC). **48** mulheres e **32** homens participaram. Cerca de **25** indivíduos recém-graduados foram matriculados em estágios remunerados, enquanto outros **55** alunos serão matriculados nos cursos de TVET no início de 2023.
- **Monitoramento Pós-Distribuição:** O ACNUR, juntamente com o parceiro AVSI, realizaram uma actividade de monitoramento após a implementação de intervenções baseadas em dinheiro (CBI) para deslocados e comunidades de acolhimento no distrito de Montepuez. O exercício envolveu entrevistas com **78** dos **126** (**71** mulheres e **54** homens) indivíduos que foram beneficiados com a CBI. As entrevistas mostraram resultados promissores, uma vez que a maioria das pessoas deslocadas relataram mudanças positivas em termos de aumento de renda e capacidade de pagar necessidades básicas, tais como comida, água e itens de higiene.
- **Avaliação para Projecto do Banco Africano de Desenvolvimento (AfDB):** Os exercícios de linha de base e avaliação de impacto para um dos componentes do projecto "*Melhorar o Envolvimento do Sector Privado e Capacitação para Refugiados e Deslocados em Contexto de Fragilidade em Moçambique*" foram realizados entre Novembro e Dezembro de 2022 pelo parceiro do ACNUR, Livaningo. A iniciativa faz parte de um projecto entre o AfDB, o governo de Moçambique e o ACNUR. Um total de **10** entidades foram consultadas, incluindo contrapartes governamentais, ONGs nacionais e internacionais e organizações da sociedade civil.



## Abrigo e Bens da Primeira Necessidade (CRI)

- **Construção de Abrigos em Montepuez e Mueda:** (i) em Montepuez, o ACNUR e o parceiro AVSI concluíram a construção de **99** dos **108** abrigos planeados no centro de reassentamento de Chimoio. No centro de reassentamento de Ntele, **85** dos **150** abrigos planeados estão em estágio final de construção. (ii) em Mueda, o ACNUR e parceiro SI concluíram a construção de **390** dos **480** abrigos planeados no reassentamento de Lianda. Os abrigos finalizados estão pendentes de pequenos trabalhos de reboco a serem realizados por indivíduos deslocados com o apoio do SI.
- **Distribuição de Bens da Primeira Necessidade (CRI):** O ACNUR, juntamente com o parceiro AVSI, distribuiu um total de **2,885** kits de CRI nos distritos de Montepuez (1,826), Metuge (229) e Balama (830), atingindo aproximadamente **14,425** deslocados internos. Ademais, o ACNUR e o parceiro SI distribuíram **677** kits de CRI contendo lonas plásticas, conjuntos de cozinha, cobertores, baldes, lâmpadas solares e redes mosquiteiras a aproximadamente **3,385** deslocados internos no centro de reassentamento de Lianda. Um total de **5,394** kits de CRI foram distribuídos nos reassentamentos de Ntamba (1,926), Chilindi (1,726), Nandimba (1,065) e Lianda (677), beneficiando aproximadamente **26,970** deslocados internos ao longo de 2022.

## Informação sobre financiamento

As necessidades de financiamento do ACNUR para as **atividades de apoio a refugiados e deslocados internos em Moçambique** em 2022 totalizam **36,7 milhões de USD, das quais 74 por cento foram financiadas até ao final de Dezembro**. O ACNUR agradece as generosas contribuições dos doadores que contribuíram para esta operação, bem como aqueles que contribuíram para os programas do ACNUR globalmente:

Grupo do Banco Africano de Desenvolvimento | Bélgica | Canadá | Fundo Central de Ajuda a Emergências das Nações Unidas (CERF) | Dinamarca | França | Alemanha | Giuliana Lagetto | Irlanda | Itália | Japão | Holanda | Noruega | Doadores Privados | Suécia | Suíça | Reino Unido | Estados Unidos da América | Fundação Vodafone

### CONTACTOS:

- Damien Mc Sweeney, Oficial Sénior de Relações Externas do ACNUR, Maputo, Moçambique, [mcsweene@unhcr.org](mailto:mcsweene@unhcr.org)
- João Paulo Moreira, Oficial Adjunto de Desenvolvimento do ACNUR, Pemba, Moçambique, [aguarmo@unhcr.org](mailto:aguarmo@unhcr.org)